

REFÉM DA AUTOGESCON (HOLOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refém da autogescon* é a conscin autora, homem ou mulher, sujeita às injunções holocármicas das repercussões multidimensionais da produtividade intelectual (Conformaticologia), notadamente na forma de gestações conscienciais libertárias (Mentalsomatologia), ao longo da seriéxis (Seriexologia), na vida atual (Proexologia) e no porvir evolutivo (Autorrevezamentologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *refém* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refém”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *gestação* provém do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento, consciência, senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Refém dos escritos pessoais. 2. Refém holocármico da autocognição publicada. 3. Repercussão holocármica das gescons pessoais. 4. Autovinculação holocármica quanto às próprias gescons. 5. Personalidade presa às próprias publicações. 6. Escravo autogesconográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *refém da autogescon*, *refém deficitário da autogescon* e *refém superavitário da autogescon* são neologismos técnicos da Holocarmologia.

Antonimologia: 1. Refém da autogessom. 2. Refém holocármico do autoignorantismo. 3. Cativo seriexológico do próprio apedeutismo. 4. Repercussões egocármicas da agrafia pessoal.

Estrangeirismologia: os *after effects* gesconográficos; o *Cognitarium*; o *Gesconarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinâmica holocármica da Evolução.

Megapensenologia. Eis 9 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autogescnografia: cola holocármica. Neogescns ancoram neocaminhos. Gescons demandam recins. Gescons exigem autocoerência. Livros geram pararrepercussões. Livrinhos geram lucrões. Livro egocentrado: megaerro. Livro: legado holocármico. Saibamos evitar grafo-omissões.*

Coloquiologia: – *Diga-me o que escrevestes e te direi quem és.*

Citaciologia: – *Quando os escritores morrem, eles se transformam em seus livros. O que, pensando bem, não deixa de ser uma forma interessante de reencarnação* (José Luis Borges, 1899–1986). *Escreva algo que valha a pena ser lido, ou faça algo que valha a pena ser escrito* (Benjamin Franklin, 1706–1790).

Proverbiologia: – *Escreveu e não leu, o pau comeu. O papel é mais paciente que o homem.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoplanejamento.** Planeje a sua **gescon**. *Obra apressada, obra estragada*”.

2. “**Autorado.** Se você já publicou uma gescon, é bom perguntar: – A minha obra escrita corresponde ao **nível** da minha *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)?”.

3. “**Megagescon.** A pessoa que trabalha prioritariamente com o **mentalsoma** constitui exceção na Socin patológica. Se a conscin publica a megagescon tende a se emancipar dos megassediadores”.

4. “**Paradireitólogos.** A **Paradireitologia** pune com o autodiscernimento teático da Cosmoética. – ‘Toda punição é antipática, contudo, como evitá-la na evolução consciencial?’”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da avaliação pensenográfica; o holopensene pessoal da escrita; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; o holopensene pessoal da Grafo-pensenologia; o holopensene pessoal da Taristicologia; o holopensene pessoal da Conscienciografia; o livro sendo grafopensene fixado; a grafopensenidade teática; os prioropensenes; a prioropensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade materializada; o holopensene da Cogniciologia; o holopensene intelectual; o holopensene da Gesconometrologia; o holopensene do escritório pessoal; o materpensene dos escritos pessoais; o materpensene pessoal afim à Mentalsomatologia; a autopensenização carregada no pen; o fôlego autopensênico conscienciográfico; a grafopensenização lúcida na cotidianidade diuturna; a pensenização analógica qualificando as gescons pessoais; a influência das retroformas autopensênicas nas obras atuais; a evocação da retropensenidade autoral útil; a análise crítica das assinaturas pensênicas retrobiográficas e atuais; o holopensene desassediado do Holociclo; o holopensene da Autorrevezamentologia; a holopensenofilia bibliológica lucidamente conquistada.

Fatologia: o fato de o papel aceitar tudo; a repercussão social das publicações pessoais; as consequências intrafísicas do ato de escrever as próprias ideias; as ideologias contidas nos escritos; a intencionalidade desqualificada; a visão curta; a manipulação consciencial; os livros renegados pelos próprios autores; as obras oriundas de imaturidades pueris gerando arrependimentos precoces ou tardios; as obras panfletárias com interesses partidários; os autores estigmatizados pelas próprias obras; a gescon ectópica; o ato de saber escolher o tema a ser pesquisado; a importância das revisões gesconológicas heterocríticas; a devolutiva sincera dos amigos próximos na condição de primeiros leitores; a doação dos direitos autorais; a lucidez redaciogênica; o autorado holocármico; a inteligência conformática; a antevisão gesconográfica; as repercussões assistenciais das gescons publicadas; a autogesconografia libertária desamarrando os nós interprisacionais do passado; as obras-primas; a abertura de caminho gesconogênica; o investimento hoje (autogescons) nas afinidades temáticas de amanhã (neovida); a interitemização consciente; a sabedoria autorrevezamentológica.

Parafatologia: as consequências holocármicas dos escritos pessoais durante a vida do escritor e ao longo das vidas sucessivas; a repercussão parassocial das publicações pessoais; o ato de desdizer as retroconvicções ectópicas; os retrolivros pessoais repercutindo na próxis atual; a autobibliografia seriexológica como sendo o conjunto da obra holobiográfica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático prevenindo futuros arrependimentos intelectuais; a recuperação de megacons intermissivos a partir da escrita conscienciológica diária; o amparo gesconográfico; a equipex grafofilica; os extrapolacionismos parapsíquicos no contexto redacional diário; a paraperceptibilidade intelectual aplicada; a paracerebralidade teática; a mentalsomatidade parapsíquica; a Parafenomenologia Mentalsomática; a autoqualificação do transe intelectual; a vivência oportuna da pangrafia; a retomada lúcida da tarefa seriexológica; o desassédio seriexológico promovido pela publicação da megagescon pessoal; a paravaliação cosmovisiológica da qualidade e quantidade de gescons publicadas em vida, realizada no período pós-dessomático; o investimento atual na colheita intermissiva; a predisposição ao acesso lúcido da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a Autogesconografologia predispondo à policarmalidade teática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo iniciativa teórica-acabativa teática*; o *sinergismo automegatrafor-amparabilidade*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de toda obra ter cunho autobiográfico; o princípio de toda autocognição possuir elementos constitutivos de heterocognições; o princípio evolutivo do whole pack conscienciológico.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado na redação gesconológica.

Teoriologia: a teoria da cápsula do tempo cinemascópica.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; o trinômio grafotécnico detalhismo-circularidade-exaustividade.

Voluntariologia: o voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); o voluntariado na Associação Internacional Editares (EDITARES).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito holocármico da obra publicada; o efeito desassediológico das verpons.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à publicação de obras tarísticas.

Ciclologia: o ciclo concepção-escrita-publicação-repercutibilidade.

Enumerologia: a autocrítica pensênica (intenção); a autocrítica temática; a autocrítica redacional; a autocrítica argumentativa; a autocrítica lexical; a autocrítica bibliográfica; a autocrítica conformática. O autodiscernimento mentalsomático; o autodiscernimento intelectual; o autodiscernimento gesconográfico; o autodiscernimento redacional; o autodiscernimento editorial; o autodiscernimento verponológico; o autodiscernimento revezamentológico. A gescon inveológica; a gescon tenepessológica; a gescon duplológica; a gescon epiconológica; a gescon desptológica; a gescon parapsíquica; a megagescon autorrevezamentológica.

Binomiologia: o binômio autogescon-autodesassédio; o binômio refém-referência.

Interaciologia: a interação conteúdo-forma; a interação ideia-palavra; a interação tempo-gescon; a interação maturidade pessoal–conta holocármica; a interação aporte autoral–retriuição gesconográfica.

Crescendologia: o crescendo intelectual gescon-megagescon.

Trinomiologia: o trinômio Evoluciologia-Holocarmologia-Proexologia; o trinômio gesconográfico escrever-refletir-publicar; o trinômio artigos-verbetes-livros.

Polinomiologia: o polinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade-liderança-interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo autor best seller / autor megagesconográfico; o antagonismo título / epílogo.

Paradoxologia: o paradoxo da gescon ectópica; o paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal; o paradoxo da gescon sem energia teática do autor.

Politicologia: a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a cognofilia.

Fobiologia: a intelectofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da parerudição despedida.

Mitologia: o mito do livro perfeito.

Holotecologia: a biblioteca; a cognoteca; a grafopensenoteca; a mentalsomatoteca; a comunicoteca; a proexoteca; a gesconoteca.

Interdisciplinologia: a Holocarmologia; a Gesconologia; a Autoradologia; a Grafopenologia; a Autorrevezamentologia; a Retrocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Paracerebrologia; a Parapercepciologia; a Interassistencialologia; a Seriexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o casal incompleto; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refém da autogescon; o refém da autogescon superavitário; o refém da autogescon deficitário; o refém da autocognição; o escravo dos próprios escritos; o divulgador cultural; o agitador de ideias; o articulista; o erudito; o polímata; o intermissivista; o cognopolita; o maxidissidente ideológico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o autor conscienciológico; o gesconógrafo; o megagesconógrafo; o parageneticista; o paradireitólogo; o seriexólogo; o seriexômetra; o holobiógrafo; o evolucionólogo.

Femininologia: a refém da autogescon; a refém da autogescon superavitária; a refém da autogescon deficitária; a refém da autocognição; a escrava dos próprios escritos; a divulgadora cultural; a agitadora de ideias; a articulista; a erudita; a polímata; a intermissivista; a cognopolita; a maxidissidente ideológica; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a autora conscienciológica; a gesconógrafa; a megagesconógrafa; a parageneticista; a paradireitóloga; a seriexóloga; a seriexômetra; a holobiógrafa; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refém *deficitário* da autogescon = o autor (ou autora) de obra apologética com temática castradora, alimentando a própria interpretação grupocármica; refém *superavitário* da autogescon = o autor (ou autora) de obra esclarecedora para conscins e consciexes componentes do público-alvo da proéxis, teático quanto ao autorrevezamento lúcido.

Culturologia: a cultura da *Holocarmologia*; a cultura da *Mentalsomatologia*; a cultura da *Taristicologia*.

Responsabilidade. Pela *Paradireitologia*, o autor, homem ou mulher, responde intrafísica, multidimensional e holocarmicamente, pelas próprias obras publicadas. Na realidade, importa lembrar, toda consciência responde, antes, pela qualidade da própria manifestação pensênica. *Intencionalidade: denunciador holocármico*.

Qualidade. Conforme a *Cosmoeticologia*, a conscin produtora de trabalho intelectual fica submetida aos desígnios holocármicos das repercussões *urbi et orbi* da obra publicada. Como diz o ditado, *fez fama, deita na cama*.

Lucidez. No contexto da *Intrafisiologia*, o papel aceita tudo. A qualificação da intencionalidade do autor, associado ao imprescindível trabalho do revisor, são salvaguardas cosmoéticas a fim de o escritor não se arrepender amanhã, pelos escritos impulsivos de hoje.

Cobrança. Sob a ótica da *Teaticologia*, a conscin é e será cobrada pelo teor conformático das próprias ideias materializadas, seja pela qualidade inferior dos conteúdos (mau exemplo), seja pelo alto gabarito das ideias grafadas, em função da necessidade de manter a autoc coerência entre a teoria e a prática. Tais reclamações, exigências e críticas advirão tanto do público intra e extrafísico de leitores, como da própria intraconsciencialidade do autor (autocobrança).

Autorado. Segundo a *Holomaturologia*, o autor ou autora de livros conscienciológicos deve, idealmente, analisar a qualidade do acompanhamento da própria prole gesconográfica no curto, médio e longo prazos, a fim de avaliar-se quanto ao nível de teaticidade ou sustentação das ideias grafadas perante a multidimensionalidade e a multiexistencialidade.

Analogia. Considerando a *Seriexologia*, importa lembrar, o ato de escrever obras conscienciológicas na vida atual funciona ao modo da compra de ações de boas empresas (*blue chips*) no mercado financeiro, cujos dividendos “gordos” serão recebidos não só ao longo da vida atual, mas sobretudo nas próximas vidas.

Temário. Tendo em mente a *Autodiscernimentologia*, o intermissivista lúcido determina, a partir das necessidades ego e grupocármicas, sobre quais temas irá se tornar exemplo de especialista publicado. Com isso, “amarra-se”, holopensenicamente, com os tais obras e assuntos, permitindo a expansão da própria assistencialidade policármica na proéxis atual e no porvir seriexológico. *Saibamos honrar neoideias.*

Lucidez. Atinente à *Grafopensenologia*, cada obra publicada nasceu a partir da intenção básica do autor, o qual sofreu diferentes interferências de múltiplas fontes. Eis, dentre outros, 18 fatores principais, listados alfabeticamente a partir das especialidades afins, capazes de exercer influência decisiva sobre a conscin durante a escrita das próprias obras, cabendo aos atuais intermissivistas ampliarem a lucidez gesconográfica no momento de grafar as próprias ideias:

01. **Atributologia:** a paragenética do *escritor* (patrimônio consciencial).
02. **Autoparadigmologia:** a mentalidade do *escritor* (matriz mental).
03. **Conflitolgia:** a beligerância do *escritor* (raiva; agressividade; antifraternismo).
04. **Conviviologia:** as companhias do *escritor* (parentes; amizades; desafetos).
05. **Dinheirologia:** a ganância do *escritor* (cobiça; ambição desmedida).
06. **Egologia:** o egão do *escritor* (vaidade; arrogância).
07. **Esteticologia:** a expressividade do *escritor* (Arte; literatura; poesia).
08. **Etologia:** a competitividade do *escritor* (rivalidade).
09. **Extrafisicologia:** as paracompanhias do *escritor* (consciexes).
10. **Holobiografologia:** o passado do *escritor* (retrovistas; retroexperiências).
11. **Holocarmologia:** os erros e acertos do *escritor* (pendências holocármicas; linha de abertura).
12. **Holomnemossomatologia:** a holomemória do *escritor* (retrocognições implícitas).
13. **Interassistenciologia:** o altruísmo do *escritor* (esclarecimento).
14. **Mesologia:** a contemporaneidade do *escritor* (meio; cultura; mídia).
15. **Ocupaciologia:** a profissão do *escritor* (necessidades; vícios; abordagens; *esprit de corps*).
16. **Parapoliticologia:** a ideologia do *escritor* (ativismo intelectual; politização).
17. **Psicossomatologia:** as emoções do *escritor* (carência; inveja; admiração).
18. **Verponologia:** a heuristicalidade do *escritor* (neoideias; verponogênese).

Check-list. No âmbito da *Holocarmometrologia*, prevenção aborta recomposição. Eis, a título de *check-list* paraprofilático, 15 perguntas essenciais a serem consultadas por todo escritor conscienciológico, homem ou mulher, antes, durante e após a conversão das próprias ideias em texto grafado a fim de ampliar o percentual de acerto quanto à interassistencialidade intelectual policármica, as quais encontram-se listadas alfabeticamente a seguir de acordo com as especialidades afins:

01. **Autexperimentologia.** Qual o nível de experimentação pessoal perante tais ideias?
02. **Autocompetenciologia.** Qual o patamar da autocompetência perante tais ideias?
03. **Autoconsistenciologia.** Qual o grau de consistência pessoal perante tais ideias?
04. **Autocriticologia.** Qual a qualidade da intenção pessoal em publicar tais ideias?
05. **Autoproexologia.** Qual o nível de convergência entre tais ideias e a proéxis pessoal?
06. **Coerenciologia.** Qual o nível de coerência pessoal a fim de bancar tais ideias?
07. **Cogniciologia.** Qual a abrangência do conhecimento acumulado perante tais ideias?
08. **Conformaticologia.** Qual a melhor apresentação conformática de tais ideias?
09. **Descrenciologia.** Qual o percentual de ceticismo cosmoético aplicado a tais ideias?
10. **Exaustividade.** Qual o patamar de exaustividade intelectual aplicado a tais ideias?
11. **Exemplarismologia.** Qual o nível de autexemplarismo perante tais ideias?
12. **Priorologia.** Qual o nível de prioridade evolutiva de tais ideias?
13. **Taristicologia.** Qual o grau de esclarecimento de tais ideias?
14. **Teaticologia.** Qual a nota da teática pessoal perante tais ideias?
15. **Verbaciologia.** Qual o nível de verbação pessoal perante tais ideias?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refém da autogescon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
02. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorretrobiobibliografologia:** Seriexologia; Neutro.
04. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
05. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Gesconografia holobiográfica autorrevezamental:** Autogesconologia; Homeostático.
08. **Gesconometrologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Impacto gesconológico:** Impactologia; Homeostático.
10. **Interação mnemopensesne-holocarmalidade:** Holocarmologia; Neutro.
11. **Interação seriexometria-megagescon:** Autorrevezamentologia; Neutro.
12. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Refém do cardiochakra:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

A PUBLICAÇÃO DAS IDEIAS PESSOAIS REPERCUTE NÃO SÓ SINCRONICAMENTE NA CONTEMPORANEIDADE DO AUTOR, MAS, TAMBÉM, AO LONGO DO PORVIR SERIEXOLÓGICO, ABRINDO OU FECHANDO OS CAMINHOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se lúcido(a) para os *efeitos holocármicos* das obras publicadas? Quais as temáticas intelectuais atuais mais afins à própria holobiografia? Está honrando, verbaciologicamente, os próprios escritos atuais e passadológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensesne trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 659 a 730.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensesne trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm.; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 268, 277, 1.251 e 1.453.**

P. F.